



Handwritten signatures and initials, including 'P. Bento', 'P. Bento', and 'E. B.'.

RELATORIO E CONTAS 2017

1. RELATÓRIO DE GESTÃO
2. BALANÇO
3. DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS
4. ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS
5. BALANCETES

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL S. BENTO

ORGÃOS SOCIAIS

DIRECÇÃO

PRESIDENTE: Padre Manuel Alberto Domingues Lourenço
VICE-PRESIDENTE: Manuel Lopes Fernandes
1º SECRETÁRIO: Júlio da Cunha Gomes
2º SECRETÁRIO: António Soares Gonçalves Pereira
TESOUREIRO: Maria Etelvina Lima Saraiva Montenegro

CONSELHO FISCAL: Ivan Mata Morais
Fernando Manuel Amorim Brandão
Maria Aurora da Cunha Alves

LIGA DOS AMIGOS: António da Cunha Domingues

Reservado
Daniel
[Handwritten signatures]

I. RELATÓRIO GESTÃO

INTRODUÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício de 2017.

O CPSSBento, atualmente centra-se na resposta social Serviço e Apoio Domiciliário para 39 utentes.

INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2017 o CPSSBento centrou todos os esforços na continuação da construção das novas instalações que terão capacidade para 50 utentes em Serviço de Apoio Domiciliário e 22 Centro de Dia. Neste exercício foram investidos 221.674,85€ acrescido em 17.865,02€ em 2016 que totaliza investimentos em reconstrução de edifícios 239.539,87€. Foi ainda adquirida uma viatura usada no valor de 5.000,00€.

ATIVIDADE

A instituição na presente data presta serviço de apoio domiciliário 39 utentes.

ANALISE ECONÓMICA-FINANCEIRA

Código	PROVEITOS	2015	2016	2017
72	Prestações	33 350,42	32 554,40	38 964,79
75	Subsídios, doações elegada exploração	138 391,33	142 591,01	144 364,44
78	Outros Rendimentos e Ganhos	14 913,88	16 957,08	14 316,50
79	Juros Dividendo e Outros Rend Similares	2 357,77	1 066,09	334,58
	Subtotal	189 013,40	193 168,58	197 980,31

Resultados
P. Paroquial
S. Bento
2017

Código	GASTOS	VALOR	VALOR	VALOR
61	Custo mercad. Vend. Mat. Consum.	58 992,20	55 725,00	55 973,35
62	Fornecimentos e serviços externos	25 966,90	26 655,38	23 231,35
622	Serviços especializados	9 759,16	9 885,35	7 335,97
623	Materiais	873,53	1 984,90	1 251,86
624	Energia e Fluidos	13 600,82	13 086,95	12 325,19
625	Deslocações Estadas e Transportes	33,00	16,11	12,00
626	Serviços diversos	1 700,39	1 682,07	2 306,33
63	Gastos com pessoal	84 196,82	81 791,67	80 320,92
64	Amortizações e Depreciações	3 494,21	3 318,94	1 737,17
68	Outros gastos e perdas	19,10	52,09	154,68
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00	0,00
	Subtotal	172 669,23	167 543,08	161 417,47
	RESULTADOS LIQUIDOS	16 344,17	25 625,50	36 562,84

Os resultados da instituição, nos últimos três exercícios, tem aumentado, resultado de uma gestão cuidada dos custos fixos associado a um incremento gradual do valor das mensalidades.

PERSPECTIVAS FUTURAS

A curto prazos os objetivos é terminar a obra para mudarmos de instalações e ampliar o âmbito de intervenção com a criação do Centro de Dia.

DIVIDAS à ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL SEGURANÇA SOCIAL

A instituição não têm em mora qualquer divida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem quaisquer outras entidades públicas.

FACTOS RELEVANTES

Após o termo do exercício e até à presente data. Não ocorreu qualquer facto relevante para as atividades da empresa.

PROPOSTA DA APLICAÇÃO RESULTADOS

O exercício económico de 2017 encerrou com um resultado positivo de 36.562,84€ (trinta e seis mil quinhentos e sessenta e dois Euros e oitenta e quatro cêntimos), propondo que o mesmo seja transferido para a conta Resultados Transitados.

Paredes de Coura, 27 de março de 2018

A Direção

Assinatura
Paulo
Montenegro

Edmanuel Alberto Lourenço

Paulo Lopes Ferreira

Julio da Cunha Gomes

Antonio Luis Goncalves Pereira

Maria Estelina Saraiva Montenegro

2.

BALANÇO

BALANÇO
31 de dezembro de 2017

antes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	246 068,70	21 131,02
Activos intangíveis.....			
Investimentos financeiros.....			
Créditos e outros ativos não correntes.....			
		246 068,70	21 131,02
Activo corrente:			
Inventários.....	6	787,10	664,25
Clientes.....	12,1	3 733,13	562,50
Estado e outros entes públicos.....	12,7	21 594,15	1 842,58
Capital subscrito e não realizado			
Outras créditos a receber.....	12,12	136,79	136,79
Diferimentos.....	12,14	1 931,00	1 915,09
Outros activos correntes.....			
Caixa e depósitos bancários.....	12,3	61 245,78	244 317,95
		89 427,95	249 439,10
		335 496,65	270 570,18
TOTAL DE ACTIVO			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito.....	12,4	17 427,00	17 427,00
Acções (quotas) próprias.....			
Outros instrumentos de capital próprio.....			
Prémios de emissão.....			
Reservas legais.....			
Outras reservas.....			
Resultados transitados.....	12,4	235 907,66	210 282,16
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações no capital próprio.....			
		18 123,00	
		271 457,66	227 709,16
Resultado líquido do período.....		36 562,84	25 625,50
		308 020,50	253 334,66
		308 020,50	253 334,66
TOTAL DO CAPITAL DO PRÓPRIO			
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras dívidas pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	12,5		633,45
Estado e outros entes públicos.....	12,7	3 089,90	3 302,45
Financiamentos obtidos.....			
Diferimentos.....	12,14	125,39	125,39
Outros passivos correntes.....	12,8	24 260,86	13 174,23
		27 476,15	17 235,52
		27 476,15	17 235,52
		335 496,65	270 570,18
TOTAL PASSIVO			
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			

3.

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

Alberto
Pedro
Assis
EF



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31 de dezembro de 2017

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	7	38 964,79	32 554,40
Subsídios à exploração.....	8,12.9	144 364,44	142 591,01
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	6	(55 973,35)	(55 725,00)
Fornecimentos e serviços externos.....	12.10	(23 231,35)	(26 655,38)
Gastos com o pessoal.....	10	(80 320,92)	(81 791,67)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....	12.11	14 316,50	16 957,08
Outros gastos e perdas.....	12.12	(154,68)	(52,09)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		37 965,43	27 878,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(1 737,17)	(3 318,94)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		36 228,26	24 559,41
Juros e rendimentos similares obtidos.....	12.13	334,58	1 066,09
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		36 562,84	25 625,50
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		36 562,84	25 625,50

4.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO REULTADOS

1 Identificação da Entidade

O CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE S. BENTO é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 241 de 17/10/2001, Série III, com sede na freguesia de Cossourado, concelho de Paredes de Coura, distrito de Viana do Castelo. Tem como atividade a realização de atividades de apoio social para pessoas idosas sem alojamento, para que possa prosseguir os seguintes objetivos: dar uma adequada resposta social aos idosos da região através do Serviço de Apoio Domiciliário.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que ocorrem, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado e de acordo com o decreto regulamentar 25/2009 para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	
Equipamento básico	
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	8
Outros Activos fixos tangíveis	

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Inventários

Os Inventários que a Entidade detém e que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Cientes/utentes e outras contas a Receber

Os "Clientes/utentes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Durante o exercício de 2017 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas e de apresentação económica e financeira relativamente ao ano 2016.

5 Ativos Fixos

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Handwritten signatures and initials:
 P. Alva
 P. Alva
 J. J.
 E. J.
 C. J.

Descrição	2016					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Revaloriz.	Saldo final
ATIVOS FIXOS TANGIVES						
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	0,00					0,00
Equipamento básico	1.301,43					1.301,43
Equipamento de transporte	52.546,18					52.546,18
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	14.889,66					14.889,66
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	68.737,27	0,00	0,00	0,00	0,00	68.737,27
INVESTIMENTOS EM CURSO						
Construção novo centro	0,00	17.865,02				17.865,02
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	0,00					0,00
Equipamento básico	1.301,43					1.301,43
Equipamento de transporte	47.647,18	1.633,00				49.280,18
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	13.203,72	1.685,94				14.889,66
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	62.152,33	3.318,94	0,00	0,00	0,00	65.471,27
2017						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Revaloriz.	Saldo final
ATIVOS FIXOS TANGIVES						
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	0,00					0,00
Equipamento básico	1.301,43					1.301,43
Equipamento de transporte	52.546,18	5.000,00				57.546,18
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	14.889,66					14.889,66
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	68.737,27	0,00	0,00	0,00	0,00	73.737,27
INVESTIMENTOS EM CURSO						
Construção novo centro	17.865,02	221.674,85				239.539,87
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	0,00					0,00
Equipamento básico	1.301,43					1.301,43
Equipamento de transporte	49.280,18	1.737,17				51.017,35
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	14.889,66					14.889,66
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	65.471,27	1.737,17	0,00	0,00	0,00	67.208,44

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2016				2017		
	Inventário inicial	Compras	Reclassif. e Regulariz.	Inventário final	Compras	Reclassif. e Regulariz.	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	617,11	55.772,14	0,00	664,25	56.096,20	0,00	787,10
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	55.772,14	0,00	664,25	56.096,20	0,00	787,10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				55.725,00			55.973,35
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

7 Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Mensalidades dos utentes	38.964,79	32.554,40
Quotas e jóias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	38.964,79	32.554,40

Os réditos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de periodização económica. O rédito proveniente das respostas sociais é reconhecido, pelo justo valor do montante a receber.

8 Subsídios e apoios

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2017	2016
Subsídios Exploração		
Estado e Outros Entes Públicos	144.364,44	141.591,01
Instituto da Segurança Social	141.591,01	141.591,01
Município Paredes de Coura	1.353,00	0,00
Outras entidades	0,00	0,00
Doações e Heranças	0,00	1.000,00
Donativos	0,00	0,00
Total	144.364,44	142.591,01

9 Imposto sobre o Rendimento

A totalidade dos Resultados positivos do período encontra abrangida pela isenção prevista na alínea b) do n.º 1 do Art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC).

10 Benefícios dos empregados

Os órgãos directivos da Entidade não sofreram alterações no período de 2017 e os mesmos não auferem qualquer remuneração.

O quadro de pessoal em 2017 e 2016 era constituído por 7 funcionários.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	63.158,12	65.361,62
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	14.310,06	14.575,03
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.302,97	1.562,61
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	996,77	292,41
Total	80.320,92	81.791,67

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Entidade não dispõe de Revisor Oficial de Contas para 2017.

Relatório
Paredes
et
et

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica "Clientes e utentes" apresentavam o seguinte saldo,

Descrição	2017	2016
Clientes conta corrente	0,00	0,00
CMPC	3.733,13	562,50
SAD	0,00	0,00
Total	3.733,13	562,50

12.2 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	136,79	136,79
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	136,79	136,79

12.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	9.162,04	4.209,82
Depósitos à ordem	15.454,30	130.108,13
Depósitos a prazo	36.629,44	110.000,00
Outros		
Total	61.245,78	244.317,95

12.4 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	17.427,00	0,00	0,00	17.427,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	210.282,16	25.625,50	0,00	235.907,66
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	18.123,00	0,00	18.123,00
Total	227.709,16	25.625,50	0,00	271.457,66

Balancos
Patrimoniais
2017
Ed
D

12.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	0,00	633,45
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	0,00	633,45

A Entidade não regista valores no saldo da rubrica de fornecedores em 2017, sendo que a mesma consegue fazer face aos seus compromissos com os fornecedores no prazo máximo de 30 dias.

12.6 Financiamentos Obtidos

O saldo da rubrica de "Financiamentos Obtidos" não regista qualquer valor.

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	21.594,15	1.842,58
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	21.594,15	1.842,58
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	288,00	251,00
Segurança Social	2.801,90	3.051,45
Outros Impostos e Taxas	0	0
Total	3.089,90	3.302,45

A Rubrica inclui ainda valores a liquidar à Segurança Social a título de contribuições referentes ao mês de dezembro de 2017 e Subsídios de Natal que foi liquidado dentro do prazo legal em janeiro de 2018, bem como retenções da fonte do trabalho dependente igualmente pagas em janeiro de 2018 dentro do prazo legal.

12.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	12.044,10	0,00	11.367,79
Outros credores	0,00	12.216,76	0,00	1.806,44
Total	0,00	24.260,86	0,00	13.174,23

12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2017	2016
Subsídios do Estado e outros entes públicos	143.044,44	141.591,01
Subsídios de outras entidades	1.353,00	
Doações e heranças		1.000,00
Legados		
Total	144.397,44	142.591,01

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	2.355,90	9.885,35
Materiais	1.251,86	1.984,90
Energia e fluidos	12.325,19	13.086,95
Deslocações, estadas e transportes	12,00	16,11
Serviços diversos	2.306,33	1.682,07
Total	23.231,35	26.655,38

12.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	14.316,50	14.653,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	32,53
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	0,00	2.271,55
Total	14.316,50	16.957,08

12.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" não regista movimentos em 2017 e 2016.

Descrição	2017	2016
Impostos	0,00	52,09
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	154,68	0,00
Total	154,68	52,09

12.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	334,58	1.066,09
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	334,58	1.066,09

*Resposta
Fornal
AAT
EJA
Q'*

12.14 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.931,00	1.915,09
Total	1.931,00	1.915,09
Rendimentos a reconhecer		
F.R.S.S.	125,39	125,39
Total	125,39	125,39

12.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Handwritten signature and initials

5.

BALANCETES

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE SÃO BENTO

Balancete Razão - Financeira

Acumulado

Data da CTB: 31/12/2017 (Moeda: Euro)		Mês: Regularização do Exercício de 2017			Pág. 1
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	44.497,11	35.335,07	9.162,04	
12	DEPOSITOS A ORDEM	531.323,75	515.808,45	15.454,30	
13	OUTROS DEPOSITOS BANCARIOS	231.629,44	195.000,00	36.629,44	
21	CLIENTES	53.843,76	50.110,66	3.733,13	
22	FORNECEDORES	56.287,69	56.287,69		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	48.603,74	30.059,49	18.504,25	
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	277.804,87	301.928,94		24.124,07
28	DIFERIMENTOS	3.846,09	2.040,48	1.805,61	
31	COMPRAS	56.107,22	56.107,22		
33	MATERIAS PRIMAS SUBSID. E CONSUMO	56.766,45	55.973,35	787,10	
43	ATIVOS FIXOS TANGIVEIS	73.737,27	67.208,44	6.528,83	
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	239.539,87	0,00	239.539,87	
51	CAPITAL	0,00	17.427,00		17.427,00
55	RESULTADOS TRANSITADOS	22.971,33	259.875,69		235.907,05
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PROPRIO	0,00	18.123,00		18.123,00
61	CUSTO MERCAD. VENDIDAS E MAT. CONS.	55.973,35	0,00	55.973,35	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	23.231,35	0,00	23.231,35	
63	GASTOS COM O PESSOAL	91.688,71	11.367,70	80.320,92	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1.737,17	0,00	1.737,17	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	154,68	0,00	154,68	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	38.964,79		38.964,79
75	SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO	0,00	144.364,44		144.364,44
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	14.316,50		14.316,50
79	JUROS DIVID. OUT RENDIM. SIMILARES	0,00	334,58		334,58
81	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	25.625,50	25.625,50		
Total		1.805.303,38	1.805.303,38	483.662,04	483.662,04

CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE SÃO BENTO

Balancete Razão - Financeira

Acumulado

Data da CTB 31.12.2017 (Moeda: Euro)

Mês: Apuramento de Resultados de 2017

Pág. 1

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	CAIXA	44.497,11	35.335,07	9.162,04	
12	DEPÓSITOS A ORDEM	531.323,75	515.869,45	15.454,30	
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	231.629,44	195.000,00	36.629,44	
21	CLIENTES	53.843,79	50.110,66	3.733,13	
22	FORNECEDORES	56.287,69	56.287,69		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	48.603,74	30.099,49	18.504,25	
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	277.604,87	301.928,94		24.124,07
28	DIFERIMENTOS	3.846,09	2.040,48	1.805,61	
31	COMPRAS	56.107,22	56.107,22		
33	MATERIAS PRIMAS SUBSID. E CONSUMO	56.760,45	55.973,35	787,10	
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	73.737,27	67.208,44	6.528,83	
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	239.539,87	0,00	239.539,87	
51	CAPITAL	0,00	17.427,00		17.427,00
56	RESULTADOS TRANSITADOS	22.971,33	256.878,99		235.907,66
59	OUTRAS VARIACIONES NO CAPITAL PRÓPRIO	0,00	18.123,00		18.123,00
61	CUSTO MERCAD. VENDIDAS E MAT. CONS.	55.973,35	55.973,35		
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	23.231,35	23.231,35		
63	GASTOS COM O PESSOAL	91.688,71	91.688,71		
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1.737,17	1.737,17		
66	OUTROS GASTOS E PERDAS	154,68	154,68		
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	38.964,79	38.964,79		
75	SUBSÍDIOS A EXPLORAÇÃO	144.364,44	144.364,44		
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	14.316,50	14.316,50		
79	JUROS DIVID. OUT. RENDIM. SIMILARES	334,58	334,58		
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	187.042,97	223.605,81		36.562,84
Total		2.254.761,16	2.254.761,16	332.144,57	332.144,57

*Albano
Lopes
Ed
Ed*